

# APRENDIZADO DE MÁQUINAS PARA FÍSICA

Aula II

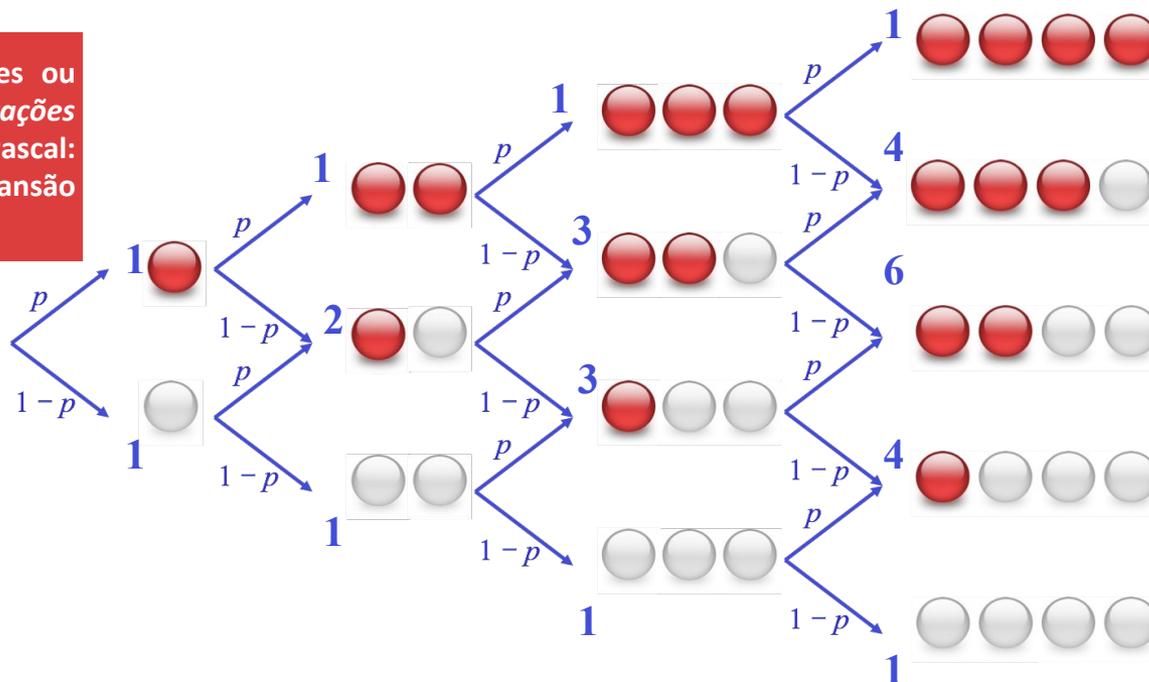
Distribuições de Probabilidade



# PROCESSOS DE BERNOULLI

- Distribuição Binomial (discreta entre 2 opções: moeda cara/cruz, sim/não, extrair bola vermelha ou branca de uma urna). A cada experimento
  - ★ Probabilidade de sucesso  $p$  e probabilidade de “fracasso”  $(1-p)$ .
  - ★ A probabilidade de  $n$  sucessos após  $N$  experimentos, onde  $0 \leq n \leq N$ , é  $P(n) \propto p^n(1-p)^{N-n}$  ... mas a ordem não tem importância (cara-cruz-cruz é o mesmo que cruz-cruz-cara)

Para múltiplas extrações ou lançamentos, as *permutações* levam ao triângulo de Pascal: coeficientes da expansão binomial de Newton



# DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL

★ tomando em conta as permutações (para a normalização)

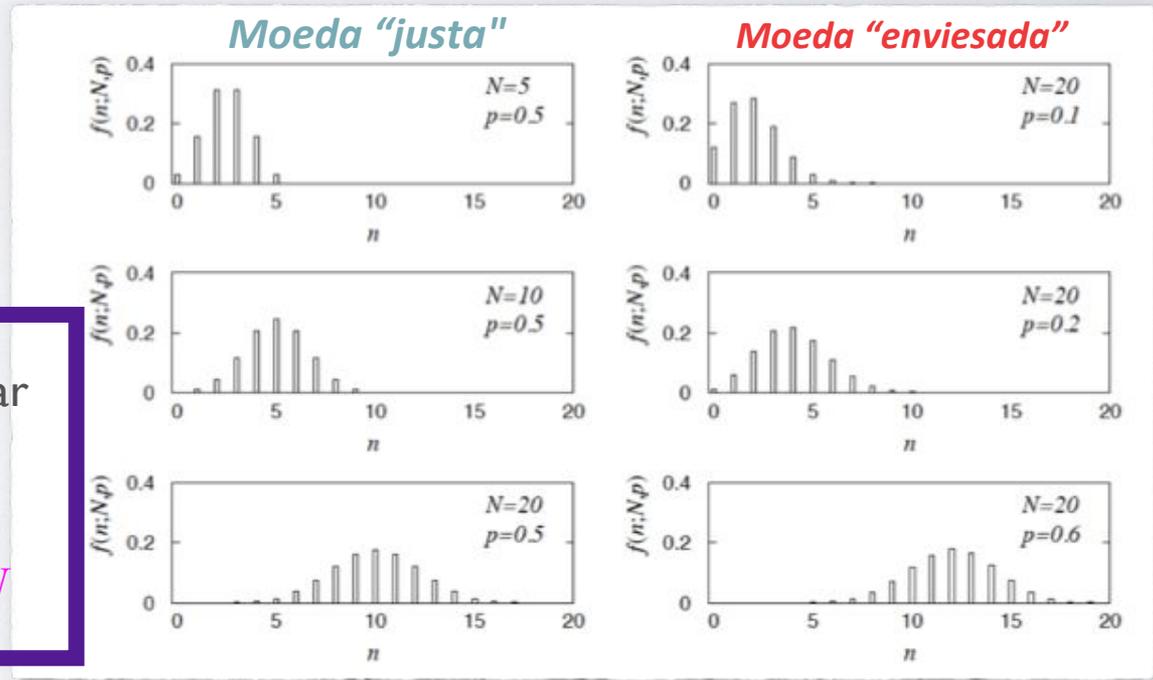
$$f(n|N,p) = C_N^n p^n (1-p)^{N-n} \Rightarrow \sum f(n|N,p) = \sum C_N^n p^n (1-p)^{N-n} = (p+(1-p))^N = 1^N$$

★ onde o fator combinatorial  $C_N^n = N!/(n! (N-n)!)$

- ▶ média :  $E[n] = \mu = Np$
- ▶ variância  $E[n^2] - \mu^2 = Np(1-p)$

Frequentemente usada para estudar eficiências ou frações  $\varepsilon = n/N$

- ▶ média :  $E[\varepsilon] = \mu/N = p$
- ▶ variância  $E[\varepsilon^2] - E[\varepsilon]^2 = p(1-p)/N$



# EXERCÍCIO

Livro Oguri pg. 53: Ao se lançar cinco (5) CDs ao alto 100 vezes e observar o número de vezes que a estampa do disco voltou-se para cima, foi obtida a seguinte tabela de frequências ( $n$  número de CDs voltados para cima,  $F_n$  frequência nos 100 experimentos)

$n$	0	1	2	3	4	5
$F_n$	2	14	20	34	22	8
$f_n$	0.02	0.14	0.2	0.34	0.22	0.08

Devido à assimetria causada pelo peso da estampa, apesar de próxima de 0,5 a probabilidade  $p$  de sucesso é desconhecida.

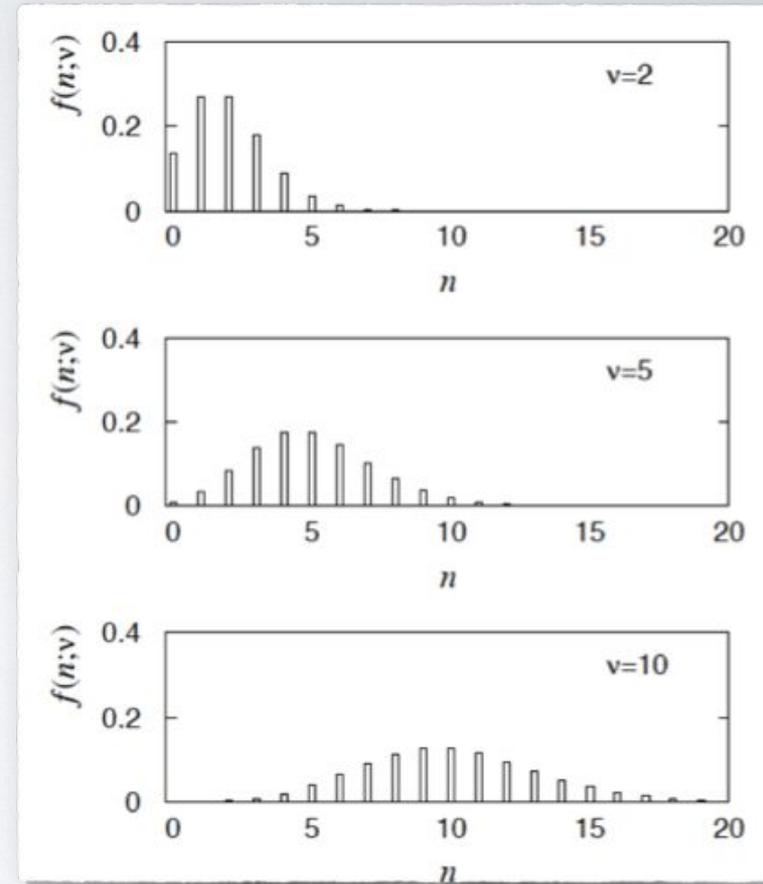
**Achar a probabilidade  $p$  a partir da média teórica assumindo uma distribuição Binomial.**

# DISTRIBUIÇÃO DE POISSON

- Poisson (também discreta):  $n$  é o número de ocorrências de um evento distribuído uniformemente num intervalo de medida mas com **taxa desconhecida**. Limite da binomial quando  $N \rightarrow \infty$ ,  $p \rightarrow 0$  e  $Np \rightarrow \nu$  )

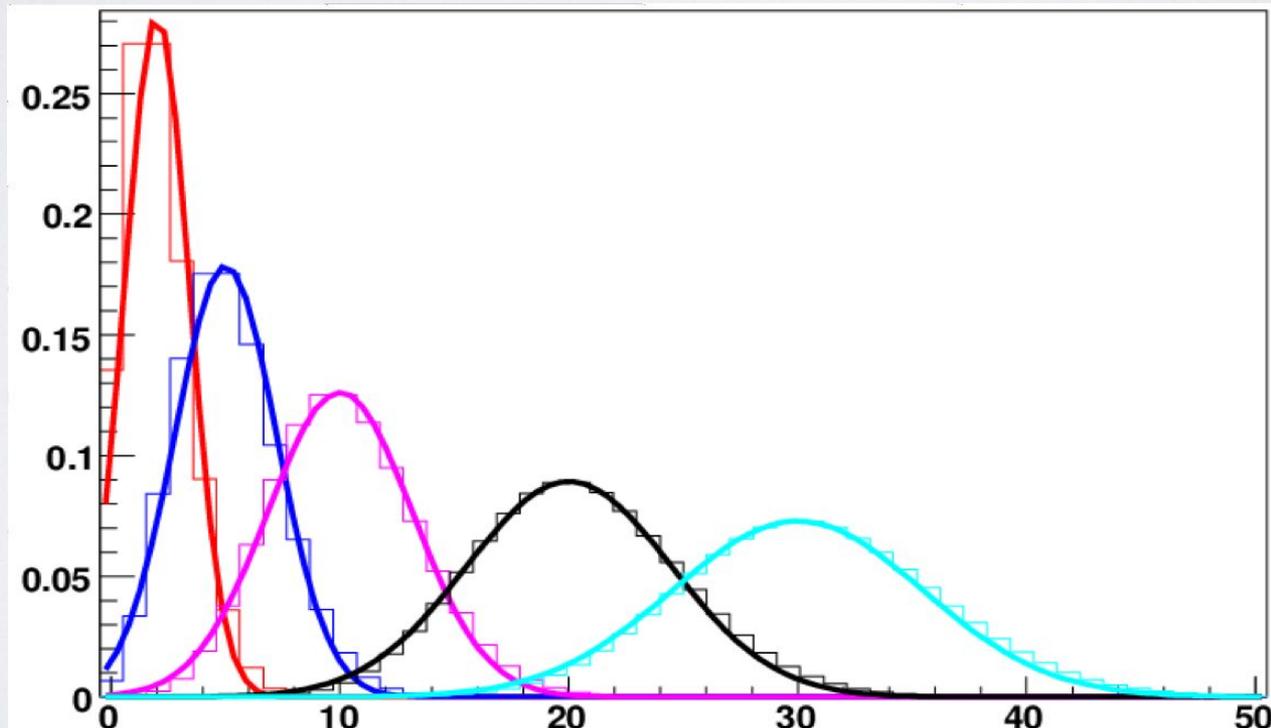
$$f(n|\nu) = e^{-\nu} \nu^n / n!$$

- Média = variância =  $\nu$
- utilizado na contagem de raios cósmicos, gotas de chuva, ligações telefônicas, etc.
- p.ex. incerteza na frequência em cada bin, num histograma:  $\sigma_i = \sqrt{N_i}$



# Poisson aproxima a Gaussiana

No limite do parâmetro  $\nu$  grande, a função de densidade de probabilidade de Poisson aproxima de uma função Gaussiana



Notebook

# Distribuição $\chi^2$

A seja  $z_i = (x - \mu_i)/\sigma_i$  a soma dos quadrados  $\sum z_i^2$  para  $k$  variáveis  $z$  obedece a distribuição  $\chi_k^2$

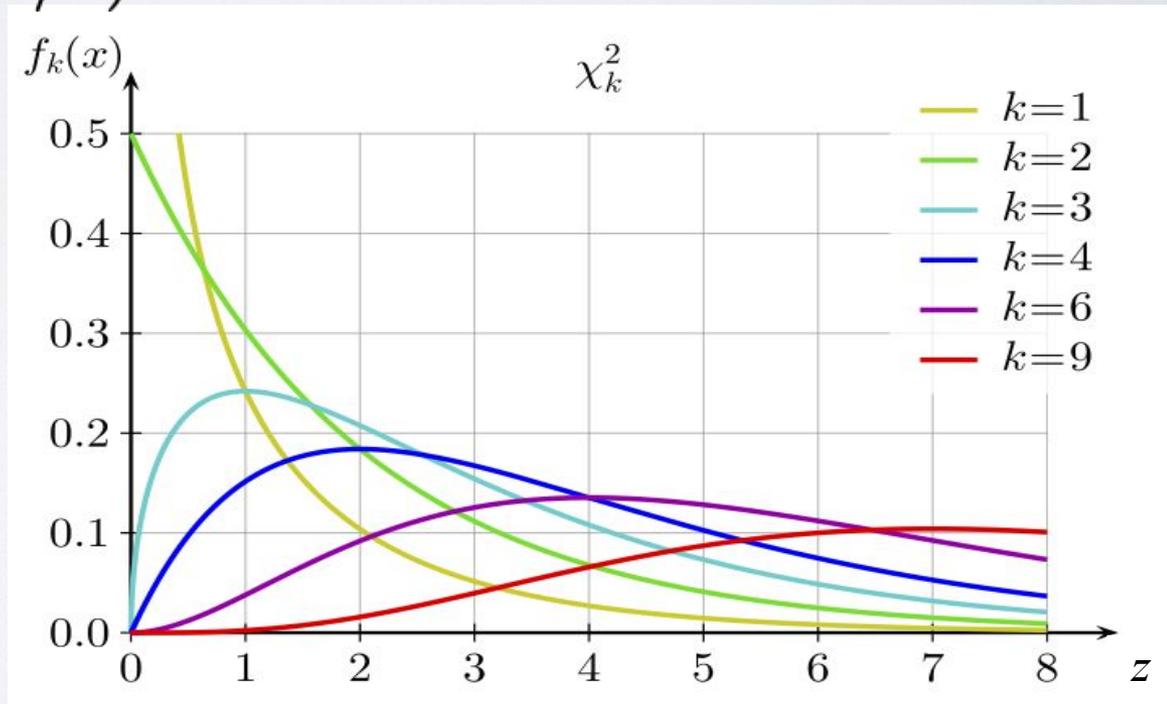
$$f(z|k) = \frac{1}{2^{k/2}\Gamma(k/2)} z^{k/2-1} e^{-z/2}$$

**Média**  $E[z]=k$

**Variância**  $E[z^2] - E[z]^2 = 2k$

$$\Gamma(k) = (k-1)!$$

$$\Gamma(k+1/2) = (2k-1)!!/2^k \sqrt{\pi}$$

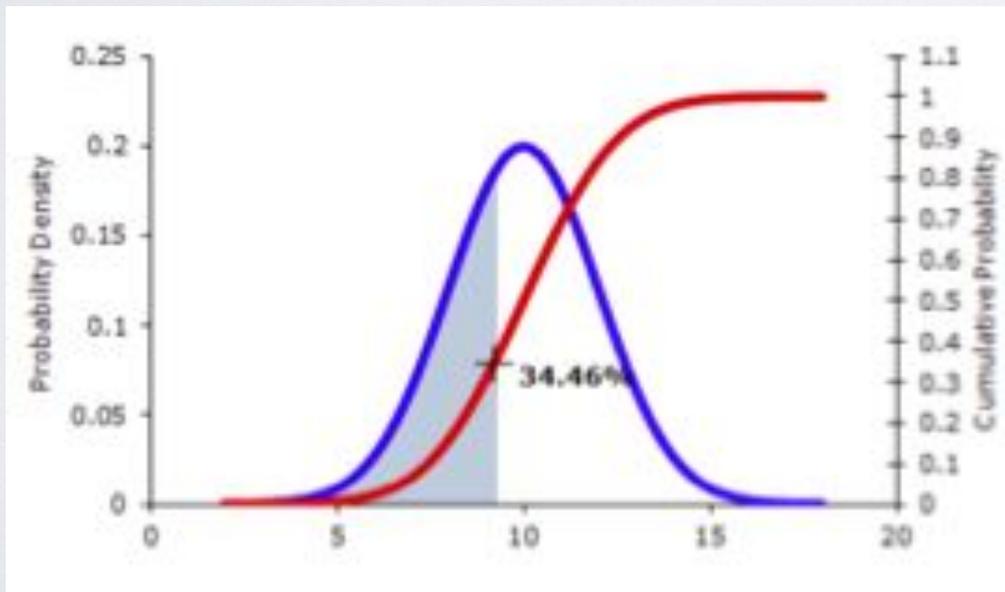


# Função de distribuição cumulativa (CDF)

$$F(x) = \int_{-\infty}^x f(x') dx'$$

A probabilidade da variável  $x$  ser menor que um valor  $a$

$$P(x < a) = F(a)$$



# Câmbio de variável

As variáveis  $x$  e  $y$  se relacionam com a função  $y=t(x)$ , uma transformação 1-1 que mapeia o intervalo  $x_a < x < x_b \rightarrow y_a < y < y_b$ , portanto

$$P(x_a < x < x_b) = P(y_a < y < y_b)$$

$$\Rightarrow \int_{x_a}^{x_b} f(x) dx = \int_{y_a}^{y_b} g(y) dy$$

$$\int_{x_a}^{x_b} f(x) dx = \int_{y_a \rightarrow x_a}^{y_b \rightarrow x_b} g(t(x)) \frac{dy}{dx} dx$$

A PDF da variável  $y$

$$f(x) \rightarrow g(y) = f(t^{-1}(y)) \left| \frac{dx}{dy} \right|$$

# Função cumulativa $\rightarrow$ uniforme

Considere o câmbio de variável  $y=F(x)$  onde  $F(x)$  é a CDF para a PDF  $f(x)$

$\Rightarrow$  a PDF de  $y$  é 
$$g(y) = f(F^{-1}(y)) \left| \frac{dx}{dy} \right|$$

$$\Rightarrow y = \int_{-\infty}^x f(x) dx = \int_{-\infty}^y f(F^{-1}(y')) \left| \frac{dx}{dy'} \right| dy'$$

$$\Rightarrow y = \int_{-\infty}^y g(y') dy'$$

$$\Rightarrow g(y) = 1$$

É a base do método Monte Carlo

# Monte Carlo

Geração de amostras “artificiais”.

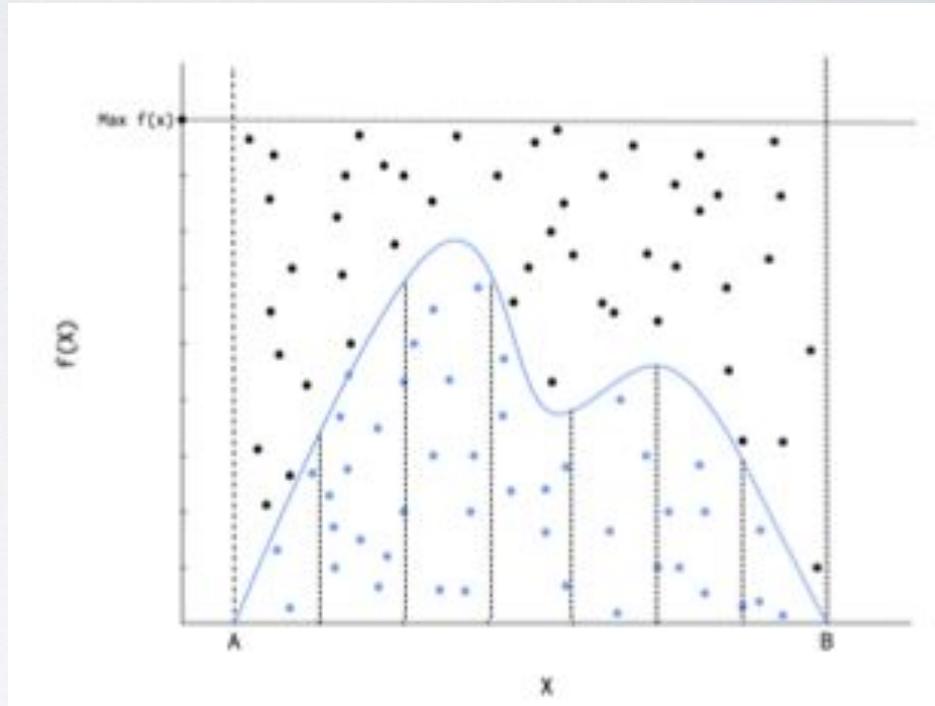
- I. Método da Transformação Inversa:  $y=F(x)$  (CDF de  $f(x)$ ) tem distribuição uniforme, gerando uma variável uniforme é possível obter uma variável que segue a PDF  $f(x)$  onde  $x = F^{-1}(y)$

Só é possível se a função inversa existe!

# Monte Carlo

## 2. Método Aceitar/Rejeitar:

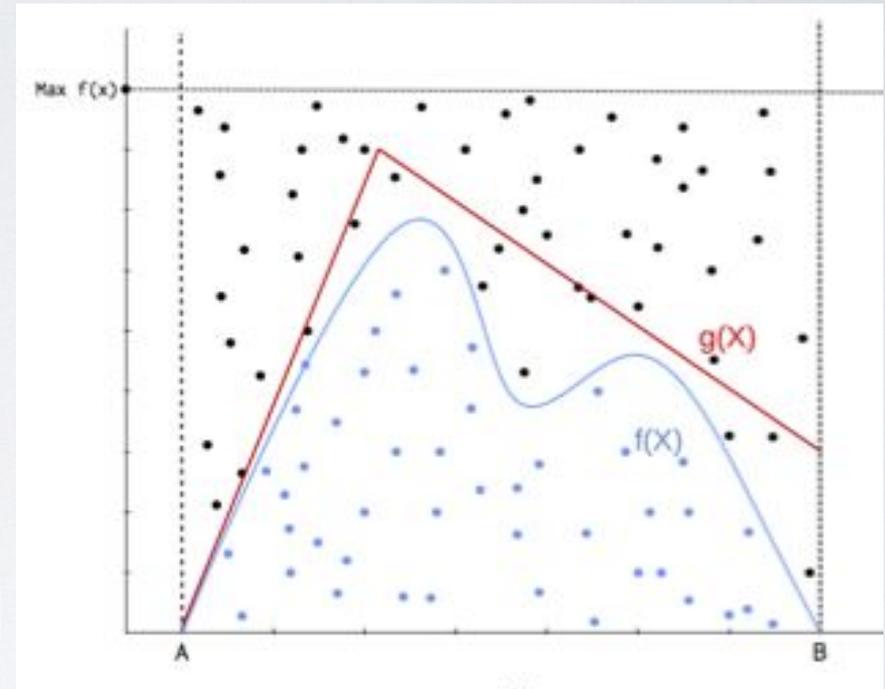
1. Achar o maior valor de  $f(x)$  no intervalo  $[a,b]$ ,  $f_{max}$
2. Gerar um número aleatório (uniforme)  $X$  no intervalo  $[a,b]$
3. Gerar um número aleatório uniforme  $Y$  no intervalo  $[0, f_{max}]$
4. Aceitar o ponto se  $Y < f(X)$ , se não, rejeitá-lo
5. Repetir itens 2-4 até ter a quantidade necessária de dados simulados



# Monte Carlo

## 2. Método Aceptar/Rejeitar:

1. Achar o maior valor de  $f(x)$  no intervalo  $[a,b]$ ,  $f_{max}$
2. Gerar um número aleatório  $X$  com distribuição  $g(x)$  no intervalo  $[a,b]$  (usando transformação inversa)
3. Gerar um número aleatório uniforme  $Y$  no intervalo  $[0, f_{max}]$
4. Aceitar o ponto se  $Y < f(X)$ , se não, rejeitá-lo
5. Repetir itens 2-4 até ter a quantidade necessária de dados simulados



Combinar a transformação inversa com aceitar/rejeitar quando não tiver inversa direta e aceitar/rejeitar for ineficiente

# Integração Monte Carlo

Podemos fazer a integração numérica de uma função  $f(x)$  :

$$\int_a^b f(x)dx = A \frac{N_{in}}{N_{tot}}$$

Ver notebook cálculo  $\pi$

